



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Colostroterapia: Um Protocolo Para As Boas Práticas Em Neonatologia

Autores: CARMEN LUCIA LEAL FERREIRA ELIAS (HMAF_SMS/RJ); FATIMA MARIA TRIGO DA PAZ (HMAF_SMS/RJ); FABIO CHAVES CARDOSO (HMAF_SMS/RJ); CLAUDIA GENTIL MONTEIRO (HMAF_SMS/RJ); VERA LÚCIA TAVARES COSTA (HMAF_SMS/RJ); CÉLIA REGINA FERREIRA MAGDALENO (HMAF_SMS/RJ); ANA CRISTINA FERREIRA MAGDALENO (HMAF_SMS/RJ)

Resumo: Introdução: o colostro da própria mãe funciona como uma terapia imunológica que estimula o desenvolvimento e a resposta imune neonatal. Reduz as complicações neonatais, facilitando a progressão da alimentação enteral, especialmente se fornecido nos primeiros dias de vida. Objetivo: demonstrar protocolo de uso da colostroterapia em unidade de terapia intensiva neonatal pública. Métodos: descrição das etapas de administração do colostro para recém-nascidos de muito baixo peso. Discussão: colostroterapia é a administração do colostro da mãe do recém-nascido (RN) diretamente na mucosa oral deste, independentemente da administração de dieta via sonda gástrica. O colostro é rico em IgA secretora, lactoferrinas e citocinas anti-inflamatórias. A proposta é diminuir as taxas de enterocolite necrosante (NEC), sepse tardia e pneumonia associada à ventilação mecânica; estimular o desenvolvimento imune por meio dos tecidos linfóides da orofaringe e intestino. Indicado para RNMBP e realizada nas primeiras horas de vida até o sétimo dia de nascimento. É um procedimento realizado de 03 em 03 horas. A colostroterapia deve ser realizada mesmo se o paciente estiver em dieta zero. O leite cru administrado imediatamente após sua retirada conserva todas as suas propriedades imunológicas e nutritivas. Deve ser feito à beira do leito para diminuir risco de contaminação do leite ao ser transportado. O objetivo da colostroterapia não é a deglutição pelo RN, basta que pequena quantidade deste leite esteja em contato com a mucosa oral para que sejam atingidos seus efeitos benéficos. Após toda a preparação para a oferta, aspirar 0,2ml de leite do copinho entregue pela mãe. Administrar 0,1ml (02 gotas) de leite na face interna de cada bochecha do RN. Conclusão: A utilização do colostro da mãe desta maneira exige uma mudança de pensamento, tanto da família como equipe de saúde, possibilitando ver no colostro um potencial de imunoterapia e não simplesmente como uma alimentação.